

Amanhã, no Auditório da ABI, Grande Ato Pela Anistia

CALOROSA MENSAGEM DE PRESTES AO II CONGRESSO PELA AUTONOMIA



LUIZ CARLOS PRESTES

Na sessão de encerramento entam realizada, II Congresso Pela Autonomia, foi lida a seguinte mensagem de Luiz Carlos Prestes, ex-senador do povo carioca:

Ato II Congresso: Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

Congratulome com o povo carioca pela realização de tão importante conclave e lamento que as circunstâncias ainda não me permitam uma participação mais direta e pessoal em seus trabalhos.

Acompanho com vivo interesse a atividade que vem sendo desenvolvida por todos os democratas e patriotas da bela e querida terra carioca com a finalidade de alcançar a revogação do injusto preceito constitucional que nega ao povo carioca o direito de eleger seu próprio governo. A autonomia do Distrito Federal é uma necessidade inadiável porque só o povo, através de seus legítimos representantes, está em condições de encontrar solução para os graves problemas que afigam à população inteira do Distrito Federal. Através do voto livre, o povo saberá eleger um Prefeito que resolva os angustiantes problemas da falta d'água, do precário transporte urbano, da falta de escolas e hospitais, um Prefeito que se comprometa a empregar os recursos do povo em benefício do próprio povo.

Com a realização desse Congresso o povo carioca dá mais um testemunho de seu alto nível democrático e indica a todo povo brasileiro o caminho da unidade como o mais acertado e o único capaz de garantir a justa solução dos sérios problemas que deve agora resolver.

Augurando completo êxito a esse II Congresso, estou certo de que o belo exemplo do povo carioca muito concorrerá para estimular a mais ampla unidade de todos os patriotas e democratas brasileiros na grande batalha que hoje travamos em defesa das liberdades democráticas e da Constituição, pelo conagramento da família brasileira, em defesa do petróleo e da soberania nacional, pela paz e as relações amistosas com todos os povos, por medidas práticas contra a carestia da vida e pela imediata melhoria das condições de vida de todos os trabalhadores.

Pela autonomia do Distrito Federal, salve povo carioca!

a) Luiz Carlos Prestes.

Declarações do deputado Leônidas Cardoso, vice-presidente da Comissão Nacional Pela Anistia, sobre a importância da iniciativa

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO LEÔNIDAS CARDOSO

O povo carioca voltará, amanhã, a superlotar o auditório da ABI. E que, nesse dia, às 20:30 horas, convocado pela Comissão Nacional Pela Anistia, realiza-se, naquela dependência da Casa do Jornalista, grandioso ato pela anistia ampla, em favor da pacificação da família brasileira.

Vivo debate será realizado em que tomará parte parlamentares de diferentes partidos, líderes sindicais e representantes de organizações cívicas e patrióticas, mostrando a necessidade da decretação da providência que ora reclama todo o povo.

A reunião de amanhã, na ABI, assume extraordinária importância, visto que já se apressa, na Câmara Federal, a tramitação dos projetos sobre a anistia. Sera, pois, mais uma excelente oportunidade para o povo carioca reafirmar sua decidida posição a lado da campanha da anistia ampla.

SOLIDÁRIO JUSCELINO COM A AUTONOMIA



Pres. Juscelino Kubitschek

Lida pelo vereador Levi Neves no ato de encerramento do II Congresso Pró-Autonomia, foi avo de grandes aplausos a mensagem enviada ao conclave pelo sr. presidente da República.

Na campanha eleitoral, diz o sr. Juscelino Kubitschek, a autonomia foi ponto de honra de minha plataforma. Era um dos pontos do programa de meu partido, o P.S.D. Como candidato, prometi lutar pela autonomia. Como presidente, contribuirei para que o povo carioca conquiste o direito de eleger seu Prefeito. Esta era a mensagem do Presidente.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1960 ★ N.º 1081

SOB INTENSA VIBRAÇÃO POPULAR ENCERRA-SE O II CONGRESSO

EMPOLGANTE DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE PELA AUTONOMIA



Milhares de pessoas lotaram literalmente as dependências, o salão e as calçadas do Teatro João Caetano. Com uma vibração indescritível, o povo carioca encerrou o conclave que se destina a conquistar a emancipação política do Distrito Federal.



Inúmeros senadores, deputados, vereadores, ex-parlamentares e representantes de autoridades governamentais, de entidades sindicais, cívicas e patrióticas, compunham a mesa que presidiu aos trabalhos da memorable sessão de encerramento do II Congresso.

Convocado Congresso das Favelas Cariocas

Importante iniciativa aprovada por dez mil pessoas presentes ao ato de autonomia na Barreira do Vasco

SOB os mais vibrantes aplausos, partidos dezenas de trabalhadores reunidos na Barreira do Vasco, domingo último, por ocasião do importante ato constante do programa do II Congresso Pró-Autonomia, foi aprovada a indicação do vereador General Moreira no sentido de que se realize o Congresso das Favelas Cariocas.

O objetivo desse conclave será a discussão das reivindicações dos trabalhadores favelados.

A reunião a que nos referimos acima e na qual surgiu

Superlotado o Teatro João Caetano no grandioso ato cívico de ontem — Apoio maciço à causa autonomista, num impressionante espetáculo de unidade — Apoio do presidente da República, do prefeito de inúmeros senadores, deputados, vereadores e das mais diversas organizações — Homenagem a Pedro Ernesto — A participação dos artistas mais populares da cidade — Aclamada pela multidão a campanha da anistia ampla — Calorosamente aplaudida a Carta da Autonomia

Um espetáculo grandioso, uma das mais vigorosas manifestações da consciência democrática do nosso povo foi o ato de encerramento do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. Milhares de pessoas acorveram ontem ao Teatro João Caetano, lotando-o inteiramente, aglomerando-se no salão e na porta, vibrando indescritivelmente, durante horas

horas, com os oradores que se sucediam, as delegações que chegavam, as personalidades e mensagens anunciantes. Entre estas destacavam-se a mensagem CONCLUI NA 22 PÁGINA

CRESCENTE SOLIDARIEDADE AOS MARÍTIMOS EM GREVE

O movimento prosseguirá até que seja pago o aumento de salários — Os operários contra a majoração das passagens — Avariadas várias embarcações — Solidariedade das Federações de Marítimos e Maquinistas

A intransigência dos donos das empresas de tráfego Rio-Niterói em pagar o aumento de salário a que têm direito seus empregados, pelo acordo interministerial publicado no Diário Oficial de 8-3-56, levou seus operários a entrar em greve à meia-noite de sábado último. A paralisação é praticamente total e só cessará com o atendimento das justas reivindicações dos grevistas, que estão concentrados na sede do Sindicato dos Operários Navais, em Niterói.

Será realizada hoje uma reunião com a presença de representantes de todos os sindicatos marítimos. É pro-

vável a fixação de um prazo para que sejam atendidos os empregados das barcas e lanchas. Findi este resultado, serão paralizados também os estaleiros e navios.

FIRMEZ E FIRMEZ

A unidade e a firmeza são as características principais da breve nas barcas, lanchas e estaleiros do Grupo Carretero. Apesar de um Sindicato não aderir oficialmente à greve, os motoristas, motoristas e foguistas e Sindicato das Oficinas de Máquinas, respectivamente, expressaram seu irrestrito apoio aos grevistas.

A assembleia permanente dos grevistas compareceram



Embora suportando o sacrifício das imensas filas que se formaram de todos os lados da baía, os populares manifestam sua solidariedade aos marítimos em greve. Sabem que os grevistas têm direito ao aumento de salários e que, ao mesmo tempo, se opõem à majoração das passagens pretendida pelo grupo Carretero. Na foto, um aspecto das filas na Praça 15 de Novembro.

HOJE, EM PRAGA, O SELECIONADO

VIENNA, 16 (AFP) — Vinte e dois jogadores de futebol, brasileiros, que estão em excursão na Europa, bem como os seus companheiros, partirão desta capital, para Praga, amanhã, por via aérea, em dois voos.

Por outro lado, informa-se que o juiz austríaco Jiranek foi designado como árbitro do jogo Bratislava-Czecoslováquia, a ser disputado domingo próximo, em Praga.

Será realizada hoje uma reunião com a presença de representantes de todos os sindicatos marítimos. É pro-

Intensos preparativos na Inglaterra — Parte da comitiva já em Londres — A partida de Kaliningrado — Transpostos os estreitos dinamarqueses

ONDRAS, 16 (AFP) —

Na chegada dos senhores

Bulgárin e Kruschiow a estes

em Whitehall, a dois dias

da capital. O embaixador da

Grã-Bretanha em Moscou, sir William Hayter, chegado a Londres na sexta-feira na previsão da visita dos estadistas soviéticos, manteve hoje de manhã no Foreign Office uma conferência com o sr. Selwyn Lloyd, ministro do Exterior, fazendo-lhe completo relatório oral a respeito do aspecto diplomático da visita. Sir William deverá fazer relatório análogo ao primeiro-ministro soviético, sir Anthony Eden. O embaixador soviético, sir Jacob Malik, deverá encontrar-se com o marquês de Reading, ministro do Estado no Foreign Office, que preside ao comitê interministerial encarregado de organizar a visita dos dirigentes soviéticos.

Por outro lado o chefe dos serviços de imprensa do ministério soviético do Exterior, sr. Leonid Ilitchov, que ontem chegou a esta capital, deverá encontrar-se no Foreign Office com o seu colega inglês, sir George Young.

CHEGOU A LONDRES PARTE DA COMITIVA

ONDRAS, 16 (AFP) — Parte da comitiva dos senhores Bulgárin e Kruschiow chegou ontem ao aeroporto

CONCLUI NA 22 PÁGINA

TENTATIVA REACIONARIA DE CASTRAR O CONGRESSO

O DESENROLAR dos acontecimentos está demonstrando que a pretendida reforma da Constituição não é somente inútil e inopportuna. Trata-se de medida eminentemente reacionária e que cada vez menos pode esconder o seu caráter de verdadeira "castração" do parlamento em representar as posições democráticas ultimamente adotadas pelo Congresso Nacional. A delegação de poderes, disfarçada de concessão de poderes excepcionais ao executivo, seria uma punição ao legislativo muito do agrado dos americanos e seus servidores no Brasil.

POR que haveria o Congresso de delegar ao executivo o seu direito constitucional de discutir, elaborar e aprovar leis? A quem isto poderia ser útil?

A QUESTÃO do petróleo é um exemplo frisante. Os tristes americanos já poderiam verificar e convencer-se de que, através do Congresso, não obtiveram a nullificação e a deturpação da lei do monopólio estatal. O parlamento brasileiro negou-se a dar curso ao famigerado e entreguista Estatuto do Petróleo. A própria lei da Petrobrás sofreu emendas e modificações, de modo a não deixar brechas para a Standard Oil. O truste tem interesse em reduzir os poderes de um sólido congresso.

MAS foi particularmente a conduta do Congresso Nacional em novembro de 1953 que o tornou ódio aos imperialistas, inimigos e seus apenados que pretendiam e ainda pretendem rasgar a Constituição e submeter nossa pátria a uma ditadura de tipo militar-fascista, como as que encamiam pela América Latina. Os acontecimentos históricos de novembro do ano passado infligiram aos colonizadores lanques uma grave derrota. Eles não perdoam ao parlamento brasileiro sua fidelidade à Constituição, suas ações prontas e energéticas, oportunas e justas, que então tomou de acordo com a vontade do povo.

A QUESTÃO prática que se apresenta à consciência democrática dos brasileiros não é a da reforma da Constituição. Tudo consiste em cumprí-la, em levá-la à prática. Aplicar a Constituição, é o compromisso de honra que o atual governo assumiu na memorável campanha cívica de massas que foi a campanha eleitoral do ano passado. Da mesma forma, o Congresso que já está foi eleito para aplicar e não para reformar a Constituição. Trata-se de abolir as leis de segurança, de imprensa e antigreve — inconstitucionais e fascistas. O aperfeiçoamento democrático exige a liquidação das discriminações políticas e ideológicas, condenadas expressamente pela Constituição. Os interesses nacionais reclamam uma política externa de independência e de paz, medidas de proteção das riquezas nacionais e de defesa da indústria nacional contra a rapina dos trusts. Isto não é difícil, nem é impedido pela Constituição, ao contrário, é o que deve ser feito para aplicar a Carta Magna.

O CAMINHO a seguir é claro: aplicar e não reformar a Constituição.



CRESCENTE SOLIDARIEDADE AOS MARÍTIMOS EM GREVE

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA ontem membros dos Conselhos Sindicais dos estaleiros da Corteira, M.S. Lino, Lastra, Luna e outros, afirmam sua disposição de aderir à greve caso esta se prolongue por muitos dias.

A GREVE É JUSTA

Está presente à assembleia dos grevistas o deputado fluminense Heleno Nunes, secretário do Ministro da Viação, manifestando-se

solidário a suas justas reivindicações.

Aproveitando a presença dos secretários do ministério da Viação, a que está afeta a fixação de tarifas para os transportes marítimos, os grevistas fizeram questão de falar que sua greve objetiva apenas o cumprimento de um acordo salarial e, em hipótese alguma, a majoração das passagens. Além, será lançado hoje um manifesto explicando esta questão à população niteroiense. E uma comissão de grevistas irá à Assembleia Legislativa fluminense, reiterar que suas reivindicações são de caráter exclusivamente salarial e se para isso pedem o apoio dos parlamentares.

FILAS ACIDENTES

A intranqüilidade instintivamente das empresas do tráfego Rio-Niterói, únicas responsáveis pela greve, criou sérios problemas para a população niteroiense, grande parte da qual trabalha no Rio. Desde domingo, filas

quilométricas formam-se na Praça XV, no Rio e nas Barcas, em Niterói. A mobilização de pessoal da Marinha de Guerra para o transporte de passageiros atenuou em muito pouco o problema. Por inexperience dos tripulantes improvisados, foram avariadas as lanchas "Itália" e "Ipiranga", da Frota Carioca e outra embarcação da Frota Barreto. Fatos como estes deparam-se em constante sobreexato dos passageiros, que não querem articular suas viagens. Diversas embarcações já encalharam e outras sofreram pequenos acidentes no atraçar.

Os populares, compreendendo a justiça das reivindicações dos grevistas, denam a atitude das empresas, que não só recusam cumprir um acordo firmado pelo Sindicato das Empresas de Navegação Marítima como tentam ainda obter um justificável e polpudo aumento nos preços das passagens das lanchas.

Empolgante demonstração de unidade pela autonomia

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA que o presidente Juscelino Kubitschek enviava ao II Congresso, reafirmando seu apoio à causa autonomista, e a que, em nome do Partido Comunista do Brasil, dirigiu ao clube o seu secretário geral, Luís Carlos Prestes, ex-senador eleito pelo povo carioca.

HOMENAGEM A PEDRO ERNESTO

Iniciados pelo vereador Levy Neves, os trabalhos da sessão de encerramento, a Banda da Policia Municipal executou o Hino Nacional e, logo a seguir, o debrado «Pedro Ernesto», em homenagem ao único prefeito eleito do Distrito Federal.

O vereador Levy Neves fez um retrospecto da campanha autonomista, mostra seu crescimento irreversível. E a pro-alli estaria a relação das entidades presentes: dezenas de Sindicatos, diretores do PTB e PSP, o MNPI, a Federação de Mulheres do Brasil, a Associação Feminina do D. F., a Associação Médica e tantas outras. A mesa representantes do prefeito Negrão de Lima, do Corpo de Bombeiros, os senadores Gilberto Marinho, Alencastro Guimarães, Moutinho, Coimbra, Bueno, ex-senadores Mozart Lago e Guilherme Malaguas, deputados Frota Moreira, Benjamim Farah, Georges Galvão, Brizzi Mendonça, Leônidas Cardoso, João Machado, os vereadores Hélio Walcacer, Alvaro Dias, Ary Costa, Waldemar Viana, Cipriano Lins os ex-vereadores Henrique Miranda, Aristides Salanha, Eliseu Alves, Antenor Marques, Tito Lívio, Carreiro de Oliveira, Admáster Magalhães, Jurandir Pires Ferreira, o deputado pernambucano Inácio Valadares, o ex-prefeito Dulcindo Cardoso, o ator Colé Santa-

na e outras personalidades. De todos os partidos, de todas as correntes, todos se unem para emancipar a terra carioca.

UMA LUTA GRANDIOSA O vereador Levy Neves lê a mensagem do presidente Kubitschek, calorosamente ovacionada. Segue-se na tribuna o professor Nelson Costa, que fala do caráter amplo do Congresso, reunindo desde operários a industriais, homens de todas as classes e filiações políticas. A seguir, o dr. Ademar dos Santos faz a leitura das resoluções finais do clube autonomista.

Val agora à tribuna o senador carioca Gilberto Marinho, pronunciando empolgante discurso. Lembra, desde meados de 1930, a luta autonomista. Era a campanha eleitoral de Getúlio Vargas, candidato da Aliança Liberal. Em comício, a Aliança anuncia a inclusão da autonomia em sua plataforma.

Assim, desde jovem eu

começava a sentir esta reivindicação.

Desde então dia a dia, o povo carioca luta

com mais vigor por seu ansiado direito. Ao lado da autonomia, em 1930, levantava

também a bandeira da anistia para os presos e processados políticos, esta grande exigência democrática — afirma o senador Gilberto Marinho. Toda a assistência se põe de pé. A palavra anistia repete-se em milhares de bocas. Prossegue o senador carioca:

Em 1937, visitou Pedro Ernesto em um leito de hospital que era mais um cativeiro que um leito. Em contato com ele, mais reforçou-se minha convicção autonoma.

VOAÇAO A PRESTES

O senador Gilberto Marinho citou agora as personalidades que, no Senado, em

prenderam esforços pela conquista da autonomia: Césario de Mello, James Rocha, Luiz Carlos Prestes, Hamilton Nogueira, Mozart Lago, Calado de Castro, Alencastro Guimarães e Coimbra Bueno. A citação do nome do Cavaleiro da Esperança, tinha-se a impressão de que o teatro vinha abaixo. Milhares de mãos, durante milhares, aplaudiam os que, incansavelmente repetiam em cada encontro o nome do dirigente comunista, do grande líder do povo brasileiro.

Ao encerrar seu discurso, o senador Marinho afirma:

Hoje, com o mesmo entusiasmo de 1930, da campanha eleitoral de Getúlio Vargas (calorosos aplausos partem da assistência), o povo carioca deve desfrutar a bandeira da autonomia e, a seu lado, a bandeira da anistia ampla, do confraternimento de todos os brasileiros.

INTENSO ENTUSIASMO

Fala agora à tribuna o senador carioca Gilberto Marinho, pronunciando empolgante discurso. Lembra, desde meados de 1930, a luta, autonomista. Era a campanha eleitoral de Getúlio Vargas, candidato da Aliança Liberal. Em comício, a Aliança anuncia a inclusão da autonomia em sua plataforma.

Assim, desde jovem eu

começava a sentir esta reivindicação.

Desde então dia a dia, o povo carioca luta

com mais vigor por seu ansiado direito.

Ao lado da autonomia, em 1930, levantava

também a bandeira da anistia para os presos e processados políticos, esta grande exigência democrática — afirma o senador Gilberto Marinho. Toda a assistência se põe de pé. A palavra anistia repete-se em milhares de bocas. Prossegue o senador carioca:

Em 1937, visitou Pedro Ernesto em um leito de hospital que era mais um cativeiro que um leito. Em contato com ele, mais reforçou-se minha convicção autonoma.

VOAÇAO A PRESTES

O senador Gilberto Marinho citou agora as personalidades que, no Senado, em

Comissão Coordenadora dos Festejos de Primeiro de Maio

SERA ESCOLHIDA, HOJE, EM REUNIÃO DE DIRIGENTES SINDICIAIS, NA CNTI

Na reunião de dirigentes sindicais, ontem, na sede da CNTI, foi resolvida a realização de outra reunião, hoje, às 17 horas, no mesmo local, entre federações e sindicatos não federados, a fim de escolherem uma Comissão Coordenadora dos festejos de 1º de maio. Foi estabelecido, ainda na ocasião, que haverá apenas um orador, durante os festejos, o qual fará entrega ao Presidente Juscelino Kubitschek de um memorial de reivindicações dos trabalhadores.

Até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, continuava a reunião na CNTI.

Hoje, às 18 horas, os trabalhadores em carros urbanos apreciarão a revolante decisão do TRT, que demitiu o trabalhador Eliseu Alves de Oliveira, embora tivesse mais de 10 anos de serviços, isto é, com direito à estabilidade. O pretexto foi, como já nos clamou "abandono de serviço", quer dizer, assim classificado a L. G. I. quando verdadeira Eliseu, havia sido requerido por seu sindicato para trabalhos sindicais — direito legal de todos os sindicatos.

Dai a importância da assembleia de hoje, pois, está em jogo um direito líquido e

vital de todos os sindicatos de trabalhadores, ou seja o de desligar associado da produção para trabalhos sindicais.

Pedimos publicar:

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convoca todos os membros do referido Conselho, para participarem da reunião ordinária, dia 20 do corrente às 18,30 horas.

Ordem do Dia:

Materiais em pauta

Assuntos Gerais

Hoje, às 18 horas, os trabalhadores em carros urbanos apreciarão a revolante decisão do TRT, que demitiu o trabalhador Eliseu Alves de Oliveira, embora tivesse mais de 10 anos de serviços, isto é, com direito à estabilidade. O pretexto foi, como já nos clamou "abandono de serviço", quer dizer, assim classificado a L. G. I. quando verdadeira Eliseu, havia sido requerido por seu sindicato para trabalhos sindicais — direito legal de todos os sindicatos.

Dai a importância da assembleia de hoje, pois, está em jogo um direito líquido e

vital de todos os sindicatos de trabalhadores, ou seja o de desligar associado da produção para trabalhos sindicais.

Pedimos publicar:

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convoca todos os membros do referido Conselho, para participarem da reunião ordinária, dia 20 do corrente às 18,30 horas.

Ordem do Dia:

Materiais em pauta

Assuntos Gerais

Hoje, às 18 horas, os trabalhadores em carros urbanos apreciarão a revolante decisão do TRT, que demitiu o trabalhador Eliseu Alves de Oliveira, embora tivesse mais de 10 anos de serviços, isto é, com direito à estabilidade. O pretexto foi, como já nos clamou "abandono de serviço", quer dizer, assim classificado a L. G. I. quando verdadeira Eliseu, havia sido requerido por seu sindicato para trabalhos sindicais — direito legal de todos os sindicatos.

Dai a importância da assembleia de hoje, pois, está em jogo um direito líquido e

vital de todos os sindicatos de trabalhadores, ou seja o de desligar associado da produção para trabalhos sindicais.

Pedimos publicar:

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convoca todos os membros do referido Conselho, para participarem da reunião ordinária, dia 20 do corrente às 18,30 horas.

Ordem do Dia:

Materiais em pauta

Assuntos Gerais

Hoje, às 18 horas, os trabalhadores em carros urbanos apreciarão a revolante decisão do TRT, que demitiu o trabalhador Eliseu Alves de Oliveira, embora tivesse mais de 10 anos de serviços, isto é, com direito à estabilidade. O pretexto foi, como já nos clamou "abandono de serviço", quer dizer, assim classificado a L. G. I. quando verdadeira Eliseu, havia sido requerido por seu sindicato para trabalhos sindicais — direito legal de todos os sindicatos.

Dai a importância da assembleia de hoje, pois, está em jogo um direito líquido e

vital de todos os sindicatos de trabalhadores, ou seja o de desligar associado da produção para trabalhos sindicais.

Pedimos publicar:

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convoca todos os membros do referido Conselho, para participarem da reunião ordinária, dia 20 do corrente às 18,30 horas.

Ordem do Dia:

Materiais em pauta

Assuntos Gerais

Hoje, às 18 horas, os trabalhadores em carros urbanos apreciarão a revolante decisão do TRT, que demitiu o trabalhador Eliseu Alves de Oliveira, embora tivesse mais de 10 anos de serviços, isto é, com direito à estabilidade. O pretexto foi, como já nos clamou "abandono de serviço", quer dizer, assim classificado a L. G. I. quando verdadeira Eliseu, havia sido requerido por seu sindicato para trabalhos sindicais — direito legal de todos os sindicatos.

Dai a importância da assembleia de hoje, pois, está em jogo um direito líquido e

vital de todos os sindicatos de trabalhadores, ou seja o de desligar associado da produção para trabalhos sindicais.

Pedimos publicar:

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convoca todos os membros do referido Conselho, para participarem da reunião ordinária, dia 20 do corrente às 18,30 horas.

Ordem do Dia:

Materiais em pauta

Assuntos Gerais

Hoje, às 18 horas, os trabalhadores em carros urbanos apreciarão a revolante decisão do TRT, que demitiu o trabalhador Eliseu Alves de Oliveira, embora tivesse mais de 10 anos de serviços, isto é, com direito à estabilidade. O pretexto foi, como já nos clamou "abandono de serviço", quer dizer, assim classificado a L. G. I. quando verdadeira Eliseu, havia sido requerido por seu sindicato para trabalhos sindicais — direito legal de todos os sindicatos.

Dai a importância da assembleia de hoje, pois, está em jogo um direito líquido e

vital de todos os sindicatos de trabalhadores, ou seja o de desligar associado da produção para trabalhos sindicais.

Pedimos publicar:

</div

Cidade Científica Soviética Edificada na Antártida

Os estudos na região polar — Mapa geográfico

PARIS, 16 (AFP) — A expedição antártica soviética que há cem dias se estabeleceu na base de «Mirny» edificou uma cidade científica compreendendo cerca de vinte prédios; uma estação elétrica e uma poderosa estação de rádio que liga à União Soviética e às bases das expedições antárticas francesa e australiana, — anuncia a Agência Tass.

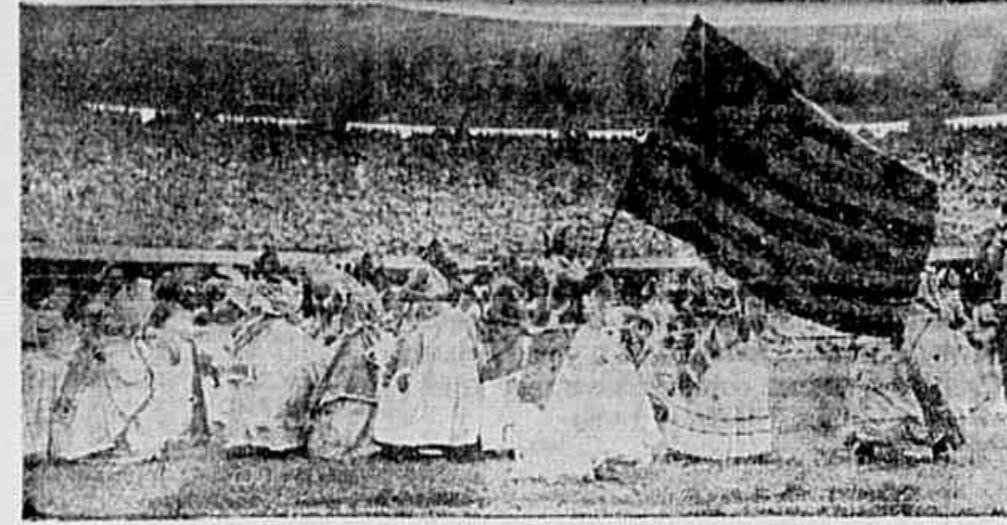
crianças devoradas

NOVA DELHI, 17 (AFP) — Umas 20 crianças foram carregadas por brenas, na região de Husi, perto de Hallanabad, durante o mês passado, sobe-se segundo informações chegadas à polícia de Hallanabad.

As autoridades locais encarregaram caçadores de exterminar as feras.

e ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★

MELHOR COORDENADO, SERIA ÉSSE O TIME MILAGROSO DO NOSSO TEMPO



Partida foi ao Maracanã homenagear o Flamengo

BALOU O FLAMENGO NA FESTA DO TRICAMPEONATO

NA festa do tricampeonato do Flamengo realizada, ontem, no Maracanã, sómente o internacional deu todo o espetáculo. O placar de 4 x 1 favorável aos rubro-negros poderia ser muito maior se os jogadores do Flamengo se empregarem a fundo. Mas, já com 2 x 1, na primeira etapa, o quadro da Gávea davava ao luxo de bolar.

O ESPETACULO EXTRA. Em homenagem ao «maior querido» as Escolas de Samba Mangueira e Portela efetuaram magníficas evoluções no gramado do Maracanã, sendo muito aplaudidas pela torcida rubro-negra. Esta também desfilou no tapete verde do Maracanã antes da solenidade da entrega das faixas aos tri-campeões e aos campeões de aspirantes. Foi, portanto, uma festa tipicamente flamengo, corada com magnífica vitória do quadro tri-campeão.

DOMÍNIO ABSOLUTO. Desde os primeiros minutos o Flamengo mostrou sua ampla superioridade. Jogou

do fácil e com passes em profundidade, o quadro da Gávea era o contraste do onze colorado cujo jogo picado e no centro do campo desbaratava-se ante a defesa contrária. Aos 15 minutos, o Flamengo já marcava dois tentos. O primeiro de autoria de Dida que driblou Floriano e arrematou impiedosamente. O segundo foi marcado por Henrique, após receber de bandejão do jovem Dida. O Internacional resolviu ir à frente, e numa favela de Tomires e Serrivo dividiu a contagem por intermediário de Bodinho.

Na etapa complementar, os colorados deram a impressão que venderiam caro a derrota, obrigando Ari a dificultar defesas. Dida, no entanto, se encarregou de acabar com o gás do adversário, assinalando o terceiro tento depois de fintar até o goleiro La Paz. Minutos após, Dida consolidaria o expressivo triunfo. As equipes equilibraram assim:

FLAMENGO — Arti; Tomires e Serrivo; Jadir, Milton (Luis Roberto) e Jor-

dan; Joel, Rubens (Duda), Henrique (Benitez), Dida (Milton Bororó) e Zagalo (Babá).

INTERNACIONAL — La

Paz; Florindo e Ezequiel;

Mossoró, Odorico e Lindo-

berto; Canhoto (Aragua-

lito) Luizinho, Bodinho, Emílio

son e Chinezinho.

Dida e Joel foram os mei-los homens da cancha.

Arbitragem discreta do gaúcho Aparício Viana da Silva.

Renda: Cr\$776.377,90.

JOSÉ R. MAXIMO

Acelta feito

ALFAIA TE POPULAR
SALA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5^o ANDAR
SALA 502 — TELEFONE 42-5786

NÃO TRADUZIU O ESCORE A INCONTESTE SUPERIORIDADE DA SELEÇÃO DO BRASIL

QUATRO TENTOS ANULADOS — OS AUSTRIACOS NÃO SUPORTARAM A PRESSÃO BRASILEIRA

VIENA, 16 (AFP) — A seleção do Brasil venceu a representação da Áustria pela contagem de 3 x 2, embora esse escoronte não traduz a superioridade de que deram provas os visitantes, sobretudo durante o segundo tempo.

Logo depois do pontapé inicial os austriacos atacaram, dominando por instantes seus adversários com um gol de Gino.

Aos 9 minutos, o goleiro brasileiro Gilmar caiu brutalmente numa garra austriaca, mas refez-se e logo a seguir pôde continuar atuando. Os brasileiros reagiram e contra-atacaram. Num perigoso centro de Gino, Hanappi, em último recurso teve de defender para escanteio. Esse recurso, aliás, foi frequentemente empregado pelos austriacos que concederam 13 escanteios durante a partida contra os brasileiros.

ANULADO O GOL DE GINO.

No 14º minuto, Gino, sózinho diante do gol austriaco, recebeu um passe de Paulinho e assinou o tento, que foi anulado pelo árbitro Hugo-José Romerolho por «offside». Um minuto depois, Oewrik apoderou-se do balão, desce ao centro

da cancha, passa a Soetzer que se encontrava entre os brasileiros e o austriaco, de 20 metros, desferiu um tiro rasante e abre a contagem.

A partir desse instante o ataque austriaco afrouxou e os brasileiros deram provas de maior agressividade.

Mas não conseguiram empatar antes do intervalo. Se bem que superiores na defesa, coordenando melhor seus ataques, efetuando passes brilhantes e controlando magistralmente a pelota, não puderam concluir suas ações.

QUATRO GOLS ANULADOS.

Com a continuação, tiveram quatro gols anulados por «offside» de Evaristo.

Successivamente, Canhoto,

Didi e Evaristo se encontraram em posição de arrematação, mas ou chutaram para fora ou o keeper Schmid deteve o balão. Em face da lentidão dos seus jogadores, os dirigentes austriacos, no 35º minuto de jogo, fizeram Buzek entrar no lugar de Hanappi, vaidoso da sua

experiência.

INCIDENTE.

Pouco antes de faltar o primeiro tempo, por motivo da anulação de um gol brasileiro, que o árbitro considerou em impedimento o presidente da delegação brasileira

deixou o gramado e foi protestar junto ao árbitro.

Alguns assistentes também quiseram entrar na cancha mas foram impedidos pela polícia. Finalmente o jogo recomeçou e pouco depois terminava o primeiro tempo sem que a contagem de Áustria, 1 x Brasil, 0 fosse alterada.

Durante o intervalo o sr.

Silvio Pacheco protestou

junto aos organizadores

contra a atuação dos bandeirinhos lugoslavos Stefanovic e Damjan.

CANSADOS OS AUSTRIACOS.

Logo de saída o segundo tempo mostrou que ia ser duramente disputado. Dois «goals» a favor dos austriacos não puderam ser aproveitados pelos locais que começavam a acusar cansaço devido aos esforços que haviam empregado no primeiro tempo. Decorridos 5 minutos, Oewrik recebeu a pelota de um corner cobrado a favor da Áustria, mas falhou em seu arremate. Um minuto depois, Nilton Santos cometeu falta no extremo-direita Halla que, cobrada por Oewrik deu ensejo a Gilmar de produzir bela defesa. A partir desse instante os brasileiros durante quase todo o tempo controlaram o

balão. Por mais de 5 minutos os atacantes brasileiros bombardearam o arco austriaco, forçando Schmid a empregar-se a fundo. O goleiro austriaco chegou a defender com o pé, em último recurso, um tiro rasante de Gino. Aos 20 minutos Alvaro substituiu Evaristo. Finalmente, aos 38 minutos Gino aproveitando um passe de Zózimo conseguiu empatar, assinalando o 1º gol do Brasil.

GOL DE ZÓZIMO.

Os brasileiros voltaram ao ataque e encarregaram os austriacos na defesa. Aos 32 minutos, depois de uma bela combinação entre Paulinho, Didi e Zózimo o médio brasileiro arrematou com precisão conquistando o 2º gol do Brasil e desempatando pouco depois essa vantagem porque 2 minutos mais tarde Sabetzer fez o 3º tento da Áustria, empatando de novo a partida.

O GOL DA VITÓRIA.

Durante os 10 últimos minutos os austriacos procuraram conservar esse escoronte. Mas os brasileiros, cuja atuação não era a que não parecia acusar nenhum cansaço, tomentaram literalmente seus adversários e 3 minutos antes do apito final Didi fez o 3º tento do Brasil, o gol da vitória.

Domingo Cheio Para O Futebol Brasileiro

Venceram Vasco, Bonsucesso, Português e Fluminense, no Exterior

— Sómente o Santos foi derrotado em Montevideu

partida de futebol realizada hoje à tarde.

Coube ao centro-avante Adenir abrir a contagem aos 4 minutos de jogo. Cinco minutos depois, o extremo-esquerda Silvio Parodi assinalou novo tento para a sua equipe. Aos 11 minutos o centro-avante turco Insan fez o tento de honra do Békás.

O jogo prosseguiu em ritmo rápido até o fim do

primeiro tempo. Aos 5 minutos da fase complementar, novamente Ademir assinalou mais um «goal» para o Vasco, o último da tarde.

BONSUCESSO 2x0.

SÃO SALVADOR, 16 (AFP) — O «team» brasileiro do Bonsucesso derrotou ontem, por 3x0, a equipe salvadorenha do Atlético Marte, campeão nacional de futebol. O primeiro tempo havia terminado pelo resultado de 2x0.

Os brasileiros dominaram

amplamente a partida. Os salvadorenhos agiram corajosamente no segundo tempo, embora inutilmente.

GOLEOU A PORTUGUESA CASABLANCA, 16 (AFP).

— Em partida internacional de futebol, a Portuguesa, do Rio de Janeiro, venceu a seleção do Marrocos pela contagem de 3 x 1, depois de estar vencendo por 2 x 1 no primeiro tempo.

No primeiro tempo venciam os marroquinos por 2x1.

FLUMINENSE 6x1.

LIMA, 16 (AFP) — O Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, venceu ontem, o Universitário de Desportes

do Brasil, 6x1, em partida de Desportos.

DERROTADO O SANTOS MONTEVIDEO, 16 (AFP).

— O Nacional derrotou ontem o Santos F. C. pela contagem de 3 x 1. No primeiro tempo venciam os uruguaios por 2 x 0.

Mais de 30 mil pessoas as-

sistiram ao confronto em que o Nacional conseguiu merecidamente o triunfo, e graças principalmente à sua atuação no primeiro tempo.

FERZAMOS 10% DE DESCONTO.

— Ofereço-me para trabalhar como ajudante de encanador, eletricista ou desenhista. A quem interessar, procurar o sr. Nilson Barros, a Rua Sargento Aquino, 378 — Estação de Olaria.

REPAROS E CONSERVAÇÃO.

— Executo reparos e

conservação de

casas, curvas, decora-

ções de lat e reformas em

geral. Rua Gonçalves, 1000 — São Paulo.

CONSULTORIO:

— Fizeram os goals, Ambrosi,

ago 26 minutos, Rodriguez

Caraballo, aos 45 minutos.

No segundo tempo, Jair aos

25 minutos e Rodriguez

Caraballo aos 45.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS.

— Dr. PAULO CEZAR

PIMENTEL

HORARIO:

2as, 4as, 6as, das 14

as 19 horas; 5as, 6as e

7as, das 10 às 13 horas

CONSULTORIO:

— Rua 15 de Novembro, 184

Niterói — Telefone: 69-37

00.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS.

— Dr. PAULO CEZAR

PIMENTEL

HORARIO:

2as, 4as, 6as, das 14

as 19 horas; 5as, 6as e

7as, das 10 às 13 horas

CONSULTORIO:

— Rua 15 de Novembro, 184

Niterói — Telefone: 69-37

00.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS.

— Dr. PAULO CEZAR

PIMENTEL

HORARIO:

2as, 4as, 6as, das 14

as 19 horas; 5as, 6as e

7as, das 10 às 13 horas

CONSULTORIO:

Greve Total no Cais

LAVRADORES PELA AUTONOMIA



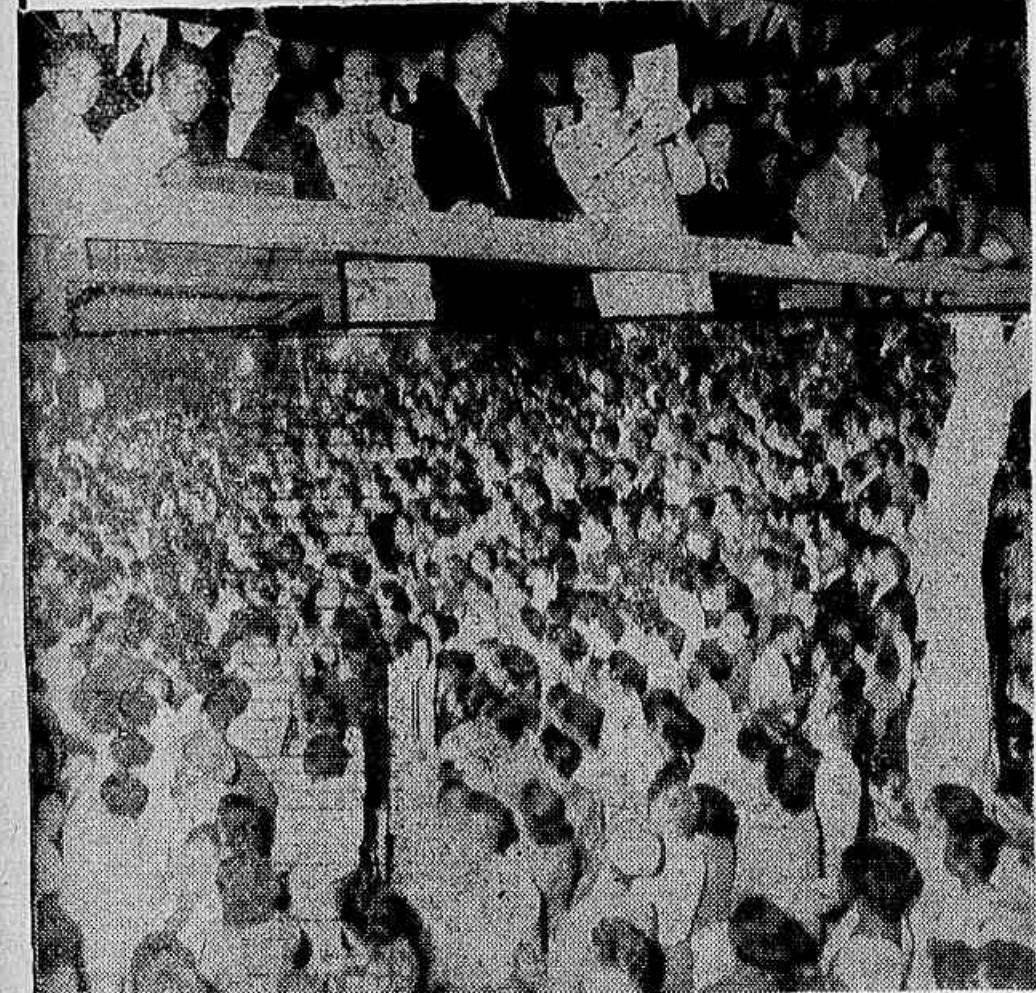
Mais de mil pessoas estiveram presentes, domingo último, à sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, realizada nos salões do Jacarepaguá Tênis Clube. A sessão plenária, que girou em torno dos problemas relacionados com a agricultura e o abastecimento, estiveram presentes os vereadores Levi Neves, Alvaro Dias, sr. Gabriel Capistrano, presidente da Comissão de Autonomia local, Antônio Caseiro, presidente da Associação dos Lavradores de Jacarepaguá, Benedito Pimenta, da Associação dos Lavradores de Guaratiba, e o professor Waldemar Moura. Entre os mais sentidos problemas discutidos na sessão plenária destacaram-se os referentes à situação dos possuidores, dos arrendatários de terras no chamado «clíntrio verde», crédito agrícola, torragens, mercado, tabelamento, habilitação, luz e água. No cliché, um aspecto da numerosa assistência que compareceu ao Jacarepaguá Tênis Clube e ao alto, a mesa que dirigiu os trabalhos da sessão plenária.

Educação e Autonomia



No auditório da ABI, com a presença de autoridades do Distrito Federal, foi realizada a sessão plenária do II Congresso Pela Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca dedicada aos problemas de ensino e cultura. Os debates foram acalorados, tendo participado das discussões inclusive um ex-prefeito, o cel. Dulcidi Cardoso. Foram apresentadas à comissão de educação e cultura 7 teses e 27 indicações, as quais foram objeto de debate no plenário por pessoas conhecidas da situação do ensino no Distrito Federal. As conclusões foram encaminhadas à Comissão de Resoluções Finais para a elaboração do plano de escolas para o Distrito Federal.

FAVELADOS PELA AUTONOMIA



Cerca de dez mil pessoas concentraram-se, domingo, desde às 16 horas, na Praça Carmela Dutra, na Barreira do Vasco, para ouvir as personalidades e os delegados das favelas cariocas à sessão do II Congresso da Autonomia em que foram debatidos os problemas que atingem a população favelada.

Foi um sucesso o "show", com a participação de Silvino Neto, Trio Tupá, Cacá, Costinha e Nhocinhó, Bob Estrela, Justino e seu conjunto e outros artistas locais, todos demoradamente aplaudidos pela multidão. Em seguida foi aberta a sessão do Congresso da Autonomia sob a presidência do vereador Geraldo Moreira. Usaram da palavra o deputado João Machado, vereador Levy Neves cel. Sá e Benevides, advogado Aristides Saldanha, o diretor da União dos Servidores Postais e Telegráficos. Seguiram-se na tribuna os representantes favelados, entre outros o da Barreira do Vasco, do Jacarepaguá, do Morro do Alemão, Favela João Cândido, da Baixa do Sapateiro.

Na sua oração, o vereador Geraldo Moreira disse que os favelados devem, por todas as maneiras, lutar pela aprovação do projeto de autoria do senador Moura Brasil, suspendendo por um ano todos os despejos em favelas, assim como pelo que o próprio orador apresentou à Câmara Municipal, que estabelece a entrega aos favelados das áreas em que residem, por ação direta, ficando eles com inteira liberdade para construir casas do tipo popular e dentro das possibilidades de cada um.

Uma delirante manifestação partiu das dez mil pessoas reunidas quando o sr. Geraldo Moreira convocou o Congresso das Favelados do Distrito Federal uma das iniciativas que nasceram com a realização do vitorioso II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. No cliché acima, um aspecto do palanque e em baixo, a grande massa que se concentrou na praça, exigindo o direito de eleger o prefeito para que seja melhorada a situação das favelas.

Gasolina Mais Cara

Um novo aumento para a gasolina, o querosene, óleo diesel, e óleo combustível está sendo preparado pelo Conselho Nacional de Petróleo. A nova tabela de preços, que entrará em vigor tão logo a

AUMENTO DA GASOLINA

AUMENTO DE 100%.

Para Ônibus e Trens

ENTRAM EM VIGOR SEM AUTORIZAÇÃO DA COFAP — AUMENTO ILEGAL QUE NÃO FOI ANULADO — MAIS CR\$ 3,00 NAS PASSAGENS ENTRE RIO E CAXIAS

UM aumento de 100% para as passagens dos trens suburbanos da Leopoldina e a majoração em proporções semelhantes, das tarifas das empresas de ônibus que cobrem o percurso Rio-Duque de Caxias, eis os primeiros resultados do projeto aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da República, que retirou da COFAP o poder de apreciar os aumentos das tarifas dos serviços públicos.

A Leopoldina, sem dúvida, aumentou de 50 centavos para 1 cruzeiro as passagens suburbanas enquanto as empresas «Limousine Carioca», «Paredense» e «Duque de Caxias» elevaram de 6 para 9 cruzeiros os preços do percurso «Mauá-Caxias». Também foram aumentados os preços nas linhas «Caxias-Bonsucesso» e «Fábrica Nacional de Motores-Mauá».

A COFAP NÃO COIBIU O ABUSO

É de se notar que em ambos os casos a COFAP não teve a menor ingerência. Nem o aumento da Leopoldina, nem o das passagens dos ônibus, chegou a pas-

sar por aquele órgão. Tanto é o setor de fiscalização daquele órgão não tomou conhecimento do assunto, não

levando em conta, sequer, o fato da majoração ter entrado em vigor antes que o decreto fosse publicado no

CONCURSO

RAINHA DOS GUARDAS-CIVIS



Realizou-se na sede da USP a primeira apuração do concurso para a escolha da rainha dos guardas-civis. Na primeira apuração, a sra. Marly obteve o primeiro lugar com 10,913 votos. Em segundo, Zulih Martins com 10 mil. Na foto, as sras. Zulih Martins e Marilu Rocha, candidatas ao título.

Vereadores Dão Apoio à Conferência Mundial Das Trabalhadoras

Dou o meu inteiro apoio à Conferência Mundial das Trabalhadoras porque trata-se de um conclave de altas finalidades trabalhistas — declarou ontem à nossa reportagem o vereador Odilon Braga, representante do PTB no legislativo carioca e dirigente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

Acrescentou o vereador trabalhista:

— Li com atenção o seu tomário e cheguei à conclusão de que todos os trabalhadores conscientes do Brasil devem dar seu apoio a tão importante reunião, como será, infalivelmente, a Conferência Mundial de Trabalhadoras.

APOIAM TAMBÉM VEREADORES DO PR E PRT

A esse respeito disseram o sr. Hélio Walcacer, do Partido Republicano:

— Louvável que a mulher que trabalha, se reúna em congressos de âmbito nacional e internacional para discutir os seus problemas. Deverá ter seus reflexos nas legislações trabalhistas com a inclusão nas leis de postulações que garantam os seus direitos.

TRABALHO IGUAL SALÁRIO IGUAL

O vereador Waldemar Viana, dirigente sindical também, opinou:

— Apoio integralmente essa Conferência, como trabalhador e como representante do povo. Esperamos que um dos frutos dessa Conferência seja uma melhor e maior organização das mulheres trabalhadoras para a garantia do princípio de «salário igual trabalho igual», inscrito na Constituição e desrespeitado.

A PREFEITURA MANDA DEMOLIR AS BARRACAS

Medida que atende aos interesses do tubarão que especula com gêneros alimentícios

— O povo reclama é a fiscalização dos postos e não sua extinção

As barracas que funcionam em nome da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal serão retiradas da cidade, a partir de hoje. Permanecerão, apenas, a barraca que funciona na Praça Tiradentes e o comércio frigorífico da COFAP, instalado no Largo São Francisco. A retirada dos Postos foi determinada pela Prefeitura, que para isso concedeu um prazo de nove dias aos seus responsáveis. Com a expiração do prazo as barracas serão demolidas e seu material conduzido para o depósito público.

PREJUÍZO PARA A POPULAÇÃO

A retirada das barracas da Cooperativa não visou ao contrário do que se possa supor o fim dos privilégios do grupo Milton Freitas. Nem tampouco preocupou a COFAP ou a Prefeitura em substituí-los por postos revendedores do SAPS

PIOR A EMENDA QUE O SONETO

O que as donas de casa pretendiam era um contrôle eficaz dos preços cobrados pelas barracas, o rebaixamento de preços de alguns gêneros vencidos, enfim, medidas que possibilitassem o fiel cumprimento das finalidades dos postos revendedores.



A partir de hoje as barracas serão demolidas. Esta, do Largo da Carioca atende a milhares de donas de casa e tem um movimento superior a 200 mil cruzeiros diários.

AUMENTO DA GASOLINA

PREÇO ÚNICO CR\$ 3,00



As passagens de ônibus entre Rio e Caxias foram elevadas de 6 para 9 cruzeiros, sem que houvesse qualquer autorização legal. No cliché, o novo preço afixado no para-brisa de um ônibus da Viação Litorânea Carioca.

Diário Oficial. Mais grave ainda é fato dos aumentos terem sido cobrados, sem autorização do Ministério da Viação e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

ABERTO O PRECEDENTE

A passividade da COFAP em relação aos dois aumentos de tarifas constitui um precedente perigoso e que poderá acarretar sérios prejuízos à população. Daqui para a frente, as empresas de ônibus do Distrito Federal poderão majorar suas passagens, alegando simplesmente a atuação anterior da COFAP. Para evitar semelhante situação cabe à COFAP anular esses dois aumentos, tão absurdos quanto ilegais.



O Lixo Tomou Conta Do Centro da Cidade

Os caminhões da Limpeza Urbana há semanas não passam pelas ruas Joaquim Silva, Manuel Carneiro, Taylor, Santa Cristina e outras compreendidas no trecho da Glória à Lapa

O lixo continua se acumulando no centro da cidade sem que o Departamento de Limpeza Urbana tome qualquer providência. A despeito das reclamações insistentes dos moradores, o lixo permanece depositado nas calçadas, meios-fios e nos terrenos baldios. A situação é particularmente difícil no trecho comprendido entre a Glória e a Lapa onde os monturos se elevam a cada passo. Nas ruas Joaquim Silva, Conde de Lage, Taylor, Manuel Carneiro, Santa Cristina, Santo Amaro e outras as viaturas da Limpeza Urbana não passam há muitas semanas.

AS MOSCAS TOMARAM CONTA DO AÇOGUUE

Na rua Santo Amaro a ausência dos caminhões de lixo deu ensejo a uma verdadeira invasão de moscas e mosquitos. Falando à IMPRENSA POPULAR o sr. Alípio Agueda, proprietário do «Açougue São João», localizado naquela via-pública, mostrou-se indignado face a inépcia da Prefeitura em solucionar um problema simples como é o do lixo.

— É uma vergonha, disse. Juntamente com a falta d'água, a falta de limpeza.

Aqui em meu estabelecimento é um verdadeiro inferno.

As moscas não deixam ninguém sossegado. E por mais esforços que fazemos não conseguimos eliminar a mosquita. Isto porque os caminhões da Prefeitura há muito não passam por aqui.

DESPETO EM PLENA RUA

A ausência absoluta dos coletores de lixo na Rua Joaquim Silva e outras ruas próximas fez com que, em último recurso, os moradores passassem a fazer as lixeiras em plena via-pública. Durante muito tempo suportaram lixeiras imensas em suas casas. Mas, afinal, capitularam ante a crescente fedentina. O resultado foi que as latas de lixo passaram a ser despejadas na rua. Justificando a postura extrema a que foram obrigados a tomar disse ao repórter um dos moradores, sr. Jacinto Cardozo:

— O lixo passava aqui todo semana. Depois o no fim do mês. Agora, nem isso. O último recurso é lançar o lixo na rua e logo após encerar.

PROVIDENCIAS URGENTES

Os fatos acima alinhados demonstram a necessidade imperiosa da Prefeitura adotar providências a fim de solucionar com urgência o problema do lixo. Não é admissível que perdure por mais tempo a deficiência do serviço de coleta de lixo, que tanto dano e tanto aborrecimento causa à população.



Na Rua Joaquim Silva os monturos se acumulam. Na foto lateral, duas senhoras protestam indignadas contra o descaso da Prefeitura, que há semanas não faz a coleta da lixo na rua em que residem

Se Houver Punições Greve Total no Pôrto

Solidariedade dos gráficos — Homenagem dos grevistas ao general Lott

Prosseguirá até que seja anulada a nomeação do sr. Jadyr Selos para a Superintendência do Pôrto, a greve parcial que completou ontem uma semana. Reuniu-

Retiraram o Lixo e Ainda Pagaram à PDF

A Praça da Harmonia está transformada em um verdadeiro monteiro. As revistas «Fon Fon» e «Selena», que têm ali instaladas suas oficinas, depois de 15 dias de repetidos apelos à Prefeitura, tiveram que proverenças elas, mesmas a retraida do lixo. Pagaram Cr\$ 2.520,00 a um particular que retirou sete caixas de lixo na praça. Mas, não foi tudo. Ao mandar despejar o lixo no vasadouro da Ponta do Caju, as revistas tiveram de pagar também à Prefeitura. A cobrança feita pelo serviço municipal foi feita através do aviso nº 28 do Departamento de Limpeza Urbana, exibido ontem na Câmara Municipal pelo vereador Odilon Braga.

SOLIDARIEDADE

Esteve à assembleia e usou da palavra, calorosamente aplaudido, o sr. Érico Figueiredo Alves, presidente da Federação Nacional dos Gráficos. Expressou o apoio de

seus representados aos grevistas.

Durante mais de dois milhares de portuários aplaudiram ininterruptamente o orador, dando vivas aos gráficos e à unidade de todos os trabalhadores.

FAZER DO GOVERNO ACERTAR

Entre outros oradores, desfaziam-se os srs. Francisco Chiara e Duque de Assis. O primeiro denunciou a coação que a 4ª Inspeção está praticando contra alguns portuários, querendo forçá-los a trabalhar após as 16 horas. O sr. Duque de Assis denunciou a nomeação do sr. Jadyr Selos como manobra de elementos reacionários, objetivando incompatibilizar o governo com os trabalhadores.

Outro ponto alto da assembleia foi a homenagem prestada ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra, pela sua atuação durante os acontecimentos de novembro, em defesa da Constituição e das liberdades democ

ratícias.

Um policial da DOPS, Flávio de Almeida, intitulado-se representante do Fundo Sindical, tentou falar durante a assembleia, fugindo rápidamente do microfone ante os protestos dos portuários.